

Por Tassia Kastner

As pessoas estão colocando mais dinheiro em planos de previdência privada no Brasil, mas o número de investidores nesses fundos continua crescendo lentamente. A proposta do governo para reforma da Previdência, que ainda será debatida no Congresso, poderá obrigar as pessoas a trabalhar mais para se aposentar e ameaça reduzir o valor dos benefícios com que elas poderão contar.

Mas a preocupação com as mudanças ainda não provocou uma corrida dos trabalhadores interessados em formar reservas para a velhice.

De janeiro a outubro, a captação líquida dos fundos, descontando os resgates das novas aplicações, cresceu 20% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo a Fenaprevi, entidade que reúne empresas que vendem planos de previdência. O número de novos investidores em planos de previdência cresceu 5,8% em 12 meses, segundo a Fenaprevi.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

**Fonte:** [Folha de S.Paulo](#), em 12.12.2016.